Brasil Registra 38 Mil Assassinatos em 2024: Saiba Mais

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 17/01/2025



Em 2024, o Brasil registrou 38.075 assassinatos, uma redução de 7% em relação a 2023, com a Bahia liderando os casos. A maioria das vítimas eram homens, enquanto os feminicídios totalizaram 1.400, evidenciando a necessidade urgente de combater a violência de gênero, especialmente em São Paulo, que apresenta altas estatísticas nesse contexto.

Em 2024, o **Brasil** registrou 38.075 assassinatos, segundo o *Ministério da Justiça*. Esse dado reflete uma redução de 7% em relação ao ano anterior. O estado da Bahia lidera as estatísticas, enquanto São Paulo possui altos números de feminicídios. Vamos explorar as principais tendências e dados dessa pesquisa.

Dados Estaduais e Padrões de

Vítimas

Ao analisarmos os **dados estaduais**, fica evidente que a violência se distribui de forma desigual pelo país. A Bahia desponta com o maior número de assassinatos, totalizando 4.480 casos em 2024. Isso a coloca à frente de outros estados como Pernambuco (3.402 casos), Ceará (3.272 casos) e Rio de Janeiro (3.128 casos).

Minas Gerais também figura entre os estados com altos índices, somando 3.042 assassinatos. Março foi particularmente violento, com 3.483 mortes registradas, o que indica padrões sazonais que podem merecer atenção específica das autoridades de segurança.

No que diz respeito aos *padrões de vítimas*, há uma predominância de homens, que representaram mais de 33 mil das mortes. Essa predominância masculina é característica em registros de homicídios e sugere questões relacionadas à violência urbana e à dinâmica do crime organizado, que muitas vezes recruta jovens do sexo masculino.

Além destes números absolutos, a taxa de assassinatos por 100 mil habitantes em 2024 foi de 17,91, destacando-se a necessidade de políticas públicas eficazes para mitigar essa crise de segurança pública.

Impacto dos Feminicídios em 2024

O **feminicídio** continua a ser uma tragédia alarmante no Brasil, com 1.400 casos registrados em 2024, representando cerca de 4 mortes diárias. Este número destaca a urgência de medidas eficazes para combater a violência de gênero, que permanece um problema profundo e persistente na sociedade brasileira.

No ranking dos estados, São Paulo lidera com 229 vítimas, seguido por outras regiões que também apresentam números altos. Esses dados refletem não apenas a magnitude do

problema, mas também a necessidade de olhar para políticas e sistemas de proteção mais robustos para as mulheres.

A sociedade brasileira, juntamente com as iniciativas governamentais e organizações sociais, tem um papel crucial na luta contra o feminicídio e a proteção dos direitos das mulheres. Há uma necessidade vital de aumentar a conscientização, garantir a aplicação efetiva da *Lei Maria da Penha*, e fortalecer as redes de apoio às vítimas, para mitigar os riscos e, eventualmente, erradicar esses crimes.

FAQ – Perguntas frequentes sobre Assassinatos e Feminicídios no Brasil

Quantas pessoas foram assassinadas no Brasil em 2024?

Em 2024, foram registrados 38.075 assassinatos no Brasil, uma redução de cerca de 7% em relação a 2023.

Quais estados apresentaram os maiores números de assassinatos?

Bahia, Pernambuco, Ceará e Rio de Janeiro foram os estados com o maior número de assassinatos registrados em 2024.

Qual foi o padrão de vítimas mais comum nos assassinatos?

A maioria das vítimas eram homens, totalizando mais de 33 mil das mortes em 2024.

Quantos casos de feminicídio foram registrados em 2024?

Foram registrados 1.400 casos de feminicídio no Brasil em 2024.

Qual estado liderou o número de feminicídios em 2024?

São Paulo liderou com 229 casos de feminicídio registrados em 2024.

Qual a importância de combater o feminicídio no Brasil?

Combater o feminicídio é vital para proteger os direitos das mulheres e garantir sua segurança, além de ser uma responsabilidade social e governamental.

Fonte: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/noticias/brasil-teve-38-mil-assassinatos-em-2024-aponta-ministerio-da-justica/